

Filhos da Usina: website sobre histórias por trás da cana¹

Amanda Cavalcanti Santana de MELO²

Márcio Giuliano Lessa NOVELLINO³

Maria Carolina MONTEIRO⁴

Universidade Católica de Pernambuco, Recife, PE

RESUMO

Fruto de uma produção multimídia, o *website Filhos da Usina* retrata as impressões e desejos de seis adolescentes que vivem nas proximidades da Usina Santa Teresa - Companhia Agro-Industrial de Goiana (CAIG), localizada no município de Goiana, litoral do estado de Pernambuco. O foco do trabalho é transcrever, a partir de técnicas e teorias da Fotografia, Produção Audiovisual e Multimídia, os objetivos de vida de um grupo de adolescentes, filhos de funcionários de uma usina canavieira, no interior de Pernambuco. Desenvolvida durante a disciplina de Mídias Digitais, no 3º período do Curso Superior Tecnológico em Fotografia da Universidade Católica de Pernambuco, o *website* busca representar, com um conjunto de fotografias e filmagens, a influência do meio no cotidiano dos adolescentes, além de sua apreciação sobre a vida nos arredores da usina.

PALAVRAS-CHAVE: *website*; fotografia; vídeo; *Filhos da Usina*; multimídia.

1 INTRODUÇÃO

O *website Filhos da Usina* foi produzido durante a disciplina de Mídias Digitais, no 3º período do Curso Superior Tecnológico em Fotografia da Universidade Católica de Pernambuco. Com o estímulo da crescente produção de conteúdos multimídia, sobretudo na imprensa regional e nacional, o projeto surgiu com o objetivo de construir uma narrativa com linguagem hipermídia sobre uma comunidade residente nos arredores da Usina Santa Teresa, no município de Goiana, litoral do estado de Pernambuco.

A comunidade é formada, sobretudo, por trabalhadores da usina, que atuam nas diversas etapas de produção de açúcar e álcool a partir da cana-de-açúcar. A maioria dos seus residentes moram e trabalham em Santa Teresa há mais de 10 anos. Aos seus funcionários, a usina concede uma casa durante o todo o tempo de atividade do trabalhador atividade. Os filhos e esposa se envolvem, de uma forma ou de outra, com atividades

¹ Trabalho submetido ao XXII Prêmio Expocom 2015, na Categoria Rádio, TV e Internet, modalidade website.

² Aluno líder do grupo e estudante do 3º. Semestre do Curso Superior Tecnológico em Fotografia, email: csmelo.amanda@gmail.com.

³ Estudante do 3º. Semestre do Curso Superior Tecnológico em Fotografia, email: marciogn@hotmail.com.

⁴ Orientador do trabalho. Professor do Curso Superior Tecnológico em Fotografia, email: carolinamonteiro2001@gmail.com.

oferecidas no local - igreja, escola, comércio etc. -, criando uma espécie de ciclo vicioso de gerações de trabalhadores da usina. A mais recente geração de filhos dos trabalhadores da Usina Santa Teresa, no entanto, não pretendem dar seguimento a essa tradição. Durante as visitas no local, o grupo percebeu que os filhos desses trabalhadores não pretendem perpetuar o trabalho na usina. Por isso, a escolha da temática se deu pelo interesse dos alunos em retratar o rompimento de realidade que esses adolescentes buscam. O objetivo foi dar voz aos jovens moradores, os quais não se percebem enquanto futuros trabalhadores de Santa Teresa.

Por meio da leitura de artigos relacionados à narrativa multimidiática para web, percebemos o gradativo avanço desses novos formatos, sobretudo campo do jornalismo. Durante as grandes reportagens, veículos de comunicação de todo o mundo já obedecem à lógica multiplataforma, caminhando para uma contínua convergência. O livro *Roteiro para as novas mídias: do cinema às mídias interativas* (2013), escrito por Vicente Gosciola, também foi um importante guia durante o processo de construção do *website Filhos da Usina*. Em sua obra, o autor afirma que as novas mídias ou novas tecnologias de comunicação e informação abriram-se para as possibilidades de contar histórias. Segundo Gosciola, essa nova maneira de contar histórias tornou a construção das narrativas mais complexa e bem elaborada, devido, principalmente, aos recursos dessas novas mídias, nas quais "podem ser apresentadas por diversos pontos de vista, com histórias paralelas, com possibilidades de interferência na narrativa, com opções de continuidade ou descontinuidade da narrativa e muito mais" (GOSCIOLA, 2003, p. 17).

Partindo também da análise de experiências de produções multimidiáticas em grandes reportagens, cujo produto final igualmente resultou em um *website* como o *Snowfall*, *The Refugees* e *The Russia Left Behind*, do jornal *The New York Times*, *Bongo Fever*, da agência *Magnum* e a *Batalha de Belo Monte*, do jornal *A Folha de São Paulo*, entre outros, determinou-se o formato pelo qual a temática que envolvia o projeto *Filhos da Usina* seria construída. A escolha por entrevistar adolescentes da comunidade se deu, principalmente, pela riqueza dos relatos colhidos durante as visitas e sua maior aceitação e envolvimento com o grupo. O foco no trabalho não foi apenas mostrar as condições de vida dos filhos dos funcionários da usina, e sim, representar os objetivos e desejos dos jovens moradores de Santa Teresa.

2 OBJETIVO

Neste trabalho o principal objetivo foi criar um produto multimídia que retratasse, através de técnicas de fotografia e filmagem em DSLR⁵, as impressões e desejos de seis adolescentes (Jailma, Jadilma, Elisson, Kamilly, Maria Eduarda e Alexandro, entre 13 e 17 anos, que moram nos arredores da Usina Santa Teresa, em Goiana, município de Pernambuco. Pretendeu-se, com o projeto, quebrar estigmas relacionados, sobretudo, a crianças e adolescentes que residem no interior do estado, em condições sociais e econômicas consideradas inferiores. O trabalho buscou mostrar as perspectivas desses adolescentes para o futuro, seus planos e sonhos, mesmo que prematuros.

O trabalho teve ainda o objetivo de aplicar técnicas de fotografia e vídeo durante as entrevistas, a fim de produzir um conteúdo multimídia capaz de possibilitar diferentes leituras durante a navegação no *website Filhos da Usina*.

3 JUSTIFICATIVA

Resultados da pesquisa TIC Domicílios, divulgada pelo Centro de Estudos sobre as Tecnologias da Informação e da Comunicação (Cetic.br), em 2014, demonstram que o número de usuários da internet passou da metade da população. Segundo o Ibope Media (2013), o Brasil figura no ranking como 5º país mais conectado do mundo. Nesse novo cenário de produção, difusão e consumo da informação, cresce a necessidade de criação de produtos que assumam essa lógica multimidiática, mantendo, porém, um conteúdo relevante numa perspectiva social e cultural do cidadão, agregando conhecimento útil ao internauta.

Com a internet, sobretudo com o surgimento das novas mídias, a difusão de conteúdos e informação se tornou instantânea. Paralelamente ao crescente número de usuários, as agências e veículos de comunicação migraram para a nova plataforma, buscando o desenvolvimento tecnológico para atrair um público cada vez mais exigente e ativo. Dênis de Moraes fala da existência de um ciberespaço; local de troca e compartilhamento de informações.

Os sistemas computrônicos entrecruzam e dinamizam os traçados, maximizando intercâmbios entre produtores, emissores e receptores. [...]O ciberespaço funda uma ecologia comunicacional: todos dividem um colossal hipertexto, formado por interconexões

⁵ *Digital Single-Lens Reflex*

generalizadas, que se auto-organiza e se retroalimenta continuamente (MORAES, 2001, p. 68).

Sob a lógica multiplataforma, as narrativas jornalísticas podem ser construídas pela hibridização de elementos e formatos. A reportagem é construída pela hibridização de linguagens: vídeo, fotografia, áudio, design, texto, entre outros, passam a integrar a construção da narrativa. Liana Vidigal Rocha fala sobre os benefícios da produção jornalística *online*. Segundo a autora:

1) Custos de produção e distribuição reduzidos: manter uma página na internet com conteúdo atualizado requer um investimento muito menor se comparado a outras mídias, por exemplo, a televisão. Com o surgimento dos blogs, então, é possível manter uma página a um custo baixíssimo. 2) Interatividade: o jornalismo online é mais interativo. O usuário pode sugerir pautas, criticar e/ou elogiar conteúdos, entrar em contato com a redação (jornalista), participar de fóruns de discussão e de enquetes, etc. 3) Complementação: devido ao fato da internet não apresentar limites de tempo e nem de espaço, o material jornalístico pode ser complementado com informações que, em outro veículo convencional, seriam descartadas. 4) Atualização das notícias: o diferencial do jornalismo na internet é que o material jornalístico pode ser atualizado constantemente, até mesmo várias vezes ao dia, possibilitando ao internauta um rápido acesso à informação. 5) Serviços diferenciados: em uma publicação online é possível oferecer ao usuário uma série de serviços, como busca avançada, banco de dados (edições anteriores), fóruns de discussão, chats, comunidades virtuais, compartilhamento de material para mídias sociais e comércio eletrônico. 6) Leitura não-linear: com exceção da *home page* (página inicial), a internet não apresenta ao internauta páginas indexadas, permitindo assim diferentes possibilidades de navegação e, conseqüentemente, leitura. 7) Convergência: a internet oferece ao usuário a oportunidade de ter acesso a diferentes informações em formatos também diversificados - áudio, vídeo, texto, fotografia e animações (ROCHA, 2011, p. 02).

As facilidades e possibilidades de construção de uma narrativa multimidiática contribuem para o desenvolvimento e aprimoramento dos formatos usados. A pluralidade de linguagens confere maior riqueza à história, agora constituída sob diferentes técnicas, alterando-se também a maneira de recepção e consumo dos conteúdos.

Kimieck (2005 apud ROCHA, 2011, p.05) afirma que a história multimídia consiste de "uma combinação de texto, imagens fotográficas, ilustrações, videoclipes, áudio e interatividade" aplicados na construção de sites na internet, "a partir de uma narrativa não-linear, de modo que a informação em cada mídia seja complementar e não- redundante". A escolha do formato de *website* foi, justamente, para unir essas várias linguagens, em um

conteúdo multimídia de relevância social, produzindo o que o autor chama de narrativa não-linear.

O propósito foi, desde o início, produzir um *website* com conteúdo multimídia informativo, que fosse atrativo ao leitor-internauta. Os alunos tiveram a preocupação de traduzir com o máximo de fidelidade a história de cada um dos entrevistados, sua relação com a família e o ambiente em que vivem, mas sobretudo o ruptura da realidade social e cultural em estão inseridos.

4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

Durante a produção do conteúdo do *website Filhos da Usina* foram usadas a câmera Nikon D3200 para captura das fotografias e a câmera Canon 550D para os vídeos, com o auxílio de um tripé. O áudio contido nos vídeos foi capturado pelo aplicativo de gravação do celular Iphone 4. As fotografias foram produzidas na forma de retratos, a fim de focar nas expressões dos entrevistados, anulando, praticamente, toda a intervenção do ambiente que os rodeia. Já nas filmagens, o grupo buscou representar os jovens no ambiente que lhes é familiar, explorando, em alguns frames, detalhes do rosto. No processo de edição dos vídeos, os alunos decidiram respeitar os momentos de silêncio capturados durante as entrevistas. O conjunto de técnicas e linguagens aplicadas durante a construção das narrativas individuais dos filhos dos trabalhadores da Usina Santa Teresa teve o objetivo de reproduzir a conversa de cada jovens - numa espécie de relato rotineiro entre ele e o leitor que explora o *website*.

A principal ferramenta de apuração com as fontes se deu por meio das entrevistas, as quais, no processo de edição, tiveram algumas das perguntas excluídas. Durante a decupagem, algumas sonoras tiveram as falas mais importantes destacadas, visando organizar temporalmente a narrativa construída. Na edição foi utilizado o programa Adobe Premiere CC para os vídeos e sons, o programa Adobe Lightroom 5, no sistema Windows 8, disponível no laboratório do Curso.

O design utilizado no *website* foi uma das opções disponíveis na própria plataforma Wix, na qual foi criada uma conta para hospedar o produto final do trabalho. Utilizando conhecimentos relacionados ao *Webdesign*, o conteúdo produzido foi disposto de forma tal a levar o usuário a explorar a história dos jovens entrevistados, criando uma ligação entre os relatos, as imagens e o contexto no qual estão inseridos.

5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

Com o objetivo de utilizar todo o conhecimento apreendido em sala de aula, acerca da produção multimídia, o grupo optou, não só por usar diferentes meios de transmissão de conteúdo/informação (vídeo, áudio e fotografia), como também por condensá-los na plataforma online de um *website*. A escolha pelo formato de *website* se deu também pela facilidade de acesso e pela possibilidade de otimização do material produzido. A produção aconteceu durante fevereiro e março de 2015, ao longo da disciplina Mídias Digitais, sob a orientação da Prof^a. Maria Carolina Monteiro.

Inicialmente, foram discutidos conceitos relacionados à difusão da informação ao longo dos séculos, bem como revoluções históricas que marcaram a comunicação numa escala mundial. O processo de transmissão de conteúdo, que começou com a invenção da imprensa por Gutenberg e que, atualmente, atingiu proporções inigualáveis, foi analisado a fim de que entendêssemos o desenvolvimento tecnológico da comunicação e seus reflexos nas relações sociais e culturais. Houve também a exibição de exemplos bem-sucedidos de jornais e agências que utilizaram a lógica multiplataforma durante a cobertura de um acontecimento de acontecimento marcantes.

Paralelamente à análise dessas experiências e discussões em sala acerca das mudanças geradas pela convergência midiática, sobretudo, na elaboração de uma narrativa, os grupos dedicavam-se à escolha e planejamento do produto multimidiático que viria ser realizado. Cada grupo teve a liberdade de escolher a temática que envolvia o trabalho, bem como as plataformas e suportes que seriam utilizados. A equipe responsável pelo presente projeto optou por debruçar-se sobre o assunto relacionado à comunidade de trabalhadores da Usina Santa Teresa pelo contato de um dos integrantes do grupo com o local e seus moradores em visitas passadas. A motivação do trabalho cresceu quando traçou-se o propósito de criar um produto atual e atrativo, com utilidade acadêmica e social, que também representasse a riqueza e beleza do local e, principalmente, das famílias que integram a comunidade de Santa Teresa.

Após a definição da temática que envolveria o *website*, o grupo realizou uma visita ao local onde os trabalhadores da Usina Santa Teresa residem. Acompanhada por um morador, Jabes Freitas, 19 anos, a equipe conheceu a vila e alguns dos moradores. A produção do trabalho seguiu as etapas: a) contato com os moradores; b) seleção dos personagens; c) vídeos e fotografias; d) entrevistas e) edição; f) criação do *website*; g) publicação do material finalizado no *website*.

O primeiro contato com os moradores aconteceu, basicamente, durante a apresentação da proposta. Após esse primeiro momento, a equipe optou por selecionar um grupo de seis adolescentes da vila, filhos dos trabalhadores da usina. A escolha dos personagens se deu devido a maior afinidade dos integrantes com os jovens moradores, bem como pelo entusiasmo demonstrado durante a apresentação do trabalho a ser realizado.

Uma vez selecionados os sujeitos da narrativa, a equipe iniciou a produção do material, durante a qual as responsabilidades foram divididas entre os integrantes da equipe: a aluna Amanda Melo era a responsável pelos vídeos e entrevistas, enquanto que o aluno Márcio Novellino se encarregou da produção fotográfica - as filmagens e fotografias eram realizadas simultaneamente, apenas as entrevistas em áudio eram feitas isoladamente, com o objetivo de encorajar os adolescentes a serem mais espontâneos durante seus relatos. A única exceção foram os adolescentes Alexandro e Maria Eduarda que preferiram ser filmados, fotografados e entrevistados em conjunto. A produção de todo o material se deu durante uma tarde.

Na produção fotográfica, o grupo optou pela técnica dos retratos com planos mais fechados, com o propósito de manter a atenção do leitor-internauta no rosto dos personagens, sobretudo nas suas expressões. Já durante os vídeos, a equipe valorizou o uso de diferentes planos (abertos, médios e detalhe), a fim de explorar não só o ambiente que circunda os sujeitos, como também detalhes do rosto e do olhar.

As entrevistas eram compostas pelas mesmas perguntas: 1) nome e idade; 2) há quantos anos mora no local; 3) as vantagens e desvantagens de morar próximo à usina; 4) quais os sonhos e desejos para os próximos dez anos. A equipe optou por realizar entrevistas curtas, de 30 a 40 segundos.

No processo de edição das entrevistas a maior parte das perguntas foram excluídas - somente as que indispensáveis para a lógica do discurso permaneceram. O grupo decidiu respeitos os momentos de silêncio dos entrevistados, como forma de representar parte de sua personalidade. Para edição das imagens, o programa Adobe Lightroom 5 foi utilizado, para cortes e ajustes de brilho, contraste, saturação e vibratibilidade nas imagens selecionadas. Já nos vídeos, foi usado o Programa Adobe Premiere CC para edição das entrevistas em áudio e dos vídeos, além de ajustes de cor e brilho. Todo o processo de edição foi realizado pelos alunos Amanda Melo e Márcio Novellino.

O nome dado trabalho também foi escolhido durante a própria visita no local, e se justificou pelos entrevistados serem filhos de trabalhadores da Usina Santa Teresa. O

material bruto de imagens e sonoras do grupo ficou em torno de 40 minutos de gravação, que depois de editados, chegaram à média de 1min30s.

Como suporte para o *website*, o grupo escolheu a plataforma Wix, pela facilidade de criação e elaboração da página na web. A equipe criou um email, senha e conta específicas para acessar o *website*: filhosdausina.wix.com/filhosdausina.



Figura 1- Página inicial do *website*.

Fonte: <http://filhosdausina.wix.com/filhosdausina>

Na página inicial estão contidas imagens de todos os entrevistados. Duas sessões foram criadas, a fim de organizar o conteúdo entre as entrevistas - na sessão "Os filhos" estão contidas apenas as histórias de Élisson e Alexandro, enquanto que na sessão "As filhas" estão dispostas as histórias de Jailma, Jadilma, Maria Eduarda e Kamilly. Ao clicar em alguma das duas sessões o internauta visualiza as fotografias dos entrevistados divididos entre meninas e meninos.



Figura 2- Sessão "As filhas"

Fonte: <http://filhosdausina.wix.com/filhosdausina#!as-filhas/cngp>



Figura 3- Sessão "Os filhos"

Fonte: <http://filhosdausina.wix.com/filhosdausina#!os-filhos/c1h9x>

Clicando nas imagens, o usuário será levado para uma página específica para cada um dos seis entrevistados - a página contém uma breve descrição do personagem, uma galeria de imagens e um vídeo.



Figura 3- Página de Kamilly, uma das entrevistadas

Fonte: <http://filhosdausina.wix.com/filhosdausina#!kamilly/c709>

6 CONSIDERAÇÕES

Durante o projeto, buscamos o desafio de realizar e por em prática as técnicas e teorias da Fotografia, Produção Audiovisual e Multimídia, desenvolvidas durante a disciplina de Mídias Digitais. Valendo-se do conhecimento apreendido pretendemos representar o verdadeiro sentimento daqueles jovens, cujo pensamento busca romper com a perspectiva de trabalho dos pais. Inicialmente esperávamos que os jovens moradores de Santa Teresa se percebessem como mais uma geração de trabalhadores da usina, no entanto, muitas curiosidades presentes na fala e nas expressões dos adolescentes agregaram uma riqueza de detalhes ao produto final.

A nós era atribuída toda a responsabilidade de captura, edição e criação do conteúdo multimídia, por isso, o aprendizado foi bastante significativo. Apesar das dificuldades de deslocamento e falta de equipamento específico para gravação de áudio e imagens, o esforço conjunto gerou o sentimento de satisfação entre os realizadores do *website Filhos da Usina*.

Com relação aos próximos passos que envolvem o futuro da *website*, já foi realizado novo contato com Jabes Freitas para novas visitas ao local. O objetivo é continuar coletando história e relatos da comunidade de Santa Teresa, valendo-se de mais linguagens hipermídia, para atingir mais internautas.

REFERÊNCIAS

BARRY, Ellen. **The Russia Left Behind**: A journey through a heartland on the slow road to ruin. Disponível em: <<http://www.nytimes.com/newsgraphics/2013/10/13/russia/>>. Acesso em: 10 maio 2015.

BRANCH, John. **Snow Fall**: The avalanche at tunnel creek. Disponível em: <<http://www.nytimes.com/projects/2012/snow-fall/#/?part=tunnel-creek>>. Acesso em: 10 maio 2015.

CHANG, Chien-Chi. **Bongo Fever**. Disponível em: <<http://inmotion.magnumphotos.com/essay/bongo-fever>>. Acesso em: 10 maio 2015.

GOSCIOLA, Vicente. **Roteiro para as novas mídias**: do cinema às mídias interativas. São Paulo: Senac São Paulo, 2003.

LEITE, Marcelo et al. **A Batalha de Belo Monte**. Disponível em: <<http://arte.folha.uol.com.br/especiais/2013/12/16/belo-monte/>>. Acesso em: 10 maio 2015.

MORAES, Dênis de. **O Concreto e o Virtual**: Mídia, Cultura e Tecnologia. Rio de Janeiro: Dp&a, 2001.

PEÇANHA, Sérgio; SOLOMON, Ben. **The Refugees**. Disponível em: <http://www.nytimes.com/interactive/2013/09/05/world/middleeast/Syrian-Refugees-in-Lebanon.html?ref=multimedia&_r=2&>. Acesso em: 10 maio 2015.